

## ***DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DO INSTAGRAM: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA***

**Janete de Souza Bezerra\***

**Renata Perez Maciel\*\***

**Maria Edenilce Peixoto Batista\*\*\***

**Jackeline Pereira de Sousa**

**Mirela Kely de Sousa**

**Ana Caroline Veloso**

**Cibeli Oliveira Carvalho**

### **RESUMO**

A presente pesquisa de extensão teve como objetivo possibilitar uma maior integração da Universidade com o público externo a partir da divulgação científica por meio da rede social Instagram. Foi criado o perfil *@ciencianapraca* e nele disponibilizadas postagens autorais sobre os temas: meio ambiente e saúde, além de projetos desenvolvidos na Universidade Regional do Cariri/Unidade Descentralizada de Campos Sales. Para a coleta de dados quantitativos elaborou-se enquetes que ficaram disponíveis por um período de 24 horas nos *stories* da página. A partir da análise dos resultados obtidos constatou-se que uma expressiva quantidade de usuários acessou o conteúdo disponibilizado e por meio das enquetes percebeu-se que a maioria dos participantes têm um conhecimento acertado a respeito dos temas abordados. Dessa forma, ganhado cada vez mais visibilidade e se mostrado importante para a democratização do conhecimento.

**Palavras chave:** Ciência. Saúde. Meio Ambiente.

### **INTRODUÇÃO**

A divulgação científica, também nomeada de popularização da ciência, remete à ideia de disseminação da produção científica para o público não especializado. Conforme Tostes (2006, p. 73), os objetivos principais da divulgação científica consistem em: "educar, informar e cativar o público com as descobertas científicas". Cabe, portanto, aos pesquisadores avaliar e adaptar os resultados científicos de suas pesquisas, a fim de que a população possa compreendê-los e utilizá-los.

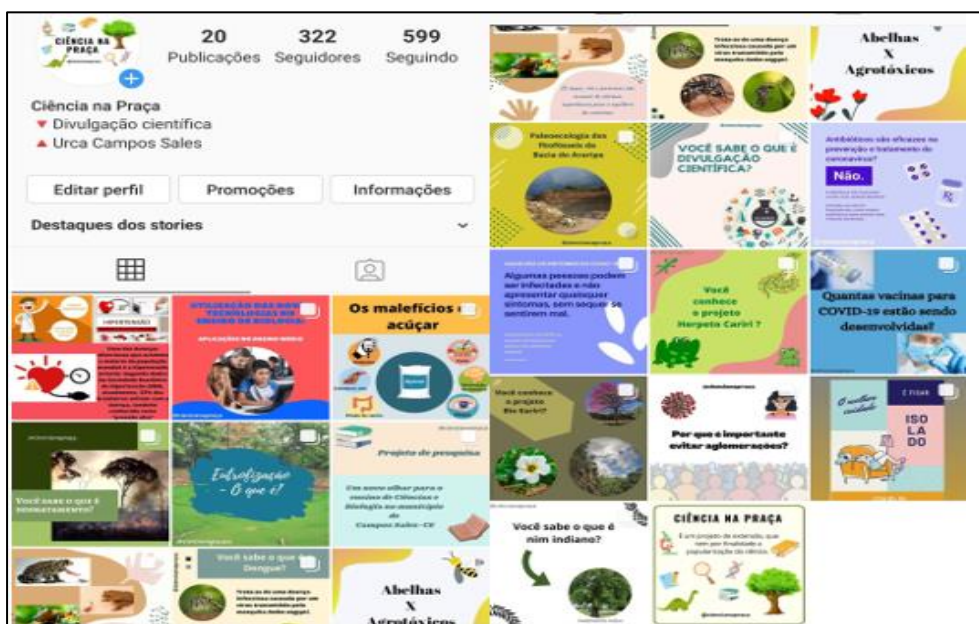
Nas últimas duas décadas têm-se intensificado a utilização de redes sociais para a divulgação científica. Esse tipo de atividade nos ambientes virtuais pode favorecer uma maior propagação de informações confiáveis, contribuindo para uma maior difusão da ciência e tecnologia. Ademais, tais iniciativas podem auxiliar a população na busca do conhecimento científico e invalidar as *fake news*, que são muito comuns no meio virtual. Ao ser divulgada, a ciência acaba contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos e capazes de se posicionar político e socialmente (CUNHA, 2009).

Diante desse contexto, a Universidade, por ser um ambiente focado não só no ensino, mas em atividades de pesquisa e extensão, tem o dever de promover ações voltadas à população. Isto posto, objetivou-se possibilitar uma maior integração da Universidade com o público externo a partir da divulgação científica por meio da rede social Instagram.

## MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa faz parte de um projeto de extensão intitulado ‘Ciência na praça’ que, devido à situação de Pandemia ocasionada pelo SARS-CoV-2, foi adaptado para execução em ambiente virtual. Para tanto, foi criado um perfil na rede social Instagram denominado *@ciencianapraça* (Figura 1). Nele foram disponibilizadas postagens autorais sobre as seguintes temáticas: meio ambiente, saúde e projetos desenvolvidos na Universidade Regional do Cariri/Unidade Descentralizada de Campos Sales. Para a coleta dos dados quantitativos, elaborou-se enquetes que ficaram disponíveis por um período de 24 horas nos *stories* da página. A participação dos usuários se deu de forma voluntária.

Figura 1. Página criada no Instagram para divulgação científica.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, foram alcançadas 2.255 (duas mil duzentas e cinquenta e cinco) visualizações, conquistados 322 seguidores, com uma média de interação de 50%. Das 20 postagens autorais criadas, uma continha informações sobre os objetivos da página, cinco fizeram alusão a outros projetos de extensão desenvolvidos na URCA-Unidade Descentralizada de Campos Sales e 14 postagens relativas aos temas: meio ambiente (cinco) e saúde (nove).

Todos os projetos divulgados na página se encontravam em fase de execução. Portanto, foi solicitado junto aos coordenadores uma apresentação sucinta da temática (Quadro 1).

Quadro 1 - Projetos divulgados na página do Instagram @ciencianapraça. Legenda: A=alcance, corresponde a estimativa de quantas contas visualizaram a publicação no Instagram pelo menos uma vez; I=Impressões, diz respeito a quantidade de vezes que um post foi visto, sem diferenciar se ele foi visualizado mais de uma vez pelo mesmo usuário.

PROJETO	APRESENTAÇÃO	A	I
Projeto Biocariri	O intuito do projeto é promover o conhecimento e a conservação da biodiversidade do Cariri por meio da divulgação científica, da educação ambiental e da sensibilização da população urbana e rural dos municípios de Araripe, Campos Sales e Salitre, todos no estado do Ceará.	171	231
Projeto Bacia do Araripe	As plantas preservadas nas rochas da Bacia do Araripe apresentam informações essenciais para compreensão dos ambientes e climas pretéritos, dessa forma o projeto destaca os fitofósseis da Bacia do Araripe como peças importantes para compreender o quebra-cabeça que foi o cretáceo brasileiro.	193	240
Um novo olhar para o ensino de Ciências e Biologia no município de Campos Sales –CE	Proporciona ao estudante à oportunidade de inserção no ambiente escolar como sujeito na elaboração de propostas pedagógicas para o ensino de ciências da educação básica no município de Campos Sales, CE.	217	267
Utilização de Novas Tecnologias no ensino de Biologia	Considerando que a utilização de tecnologias educacionais potencializa a construção do conhecimento o projeto tem por finalidade apresentar tecnologias digitais como alternativas metodológicas para o processo de ensino e aprendizagem de Biologia.	143	185
Herpeto Cariri	É um projeto de extensão que busca promover a conservação das espécies de anfíbios e répteis do Cariri através do conhecimento e sensibilização da população sobre esses animais.	261	328

Os projetos de extensão são essenciais na transformação da sociedade, pois, além de favorecer a interação entre as Instituições de Ensino Superior e a sociedade, levam a informação ou ações voltadas à promoção de uma melhor qualidade de vida. Consoante o Art. 40 do Estatuto da URCA, “a Universidade participará do desenvolvimento da comunidade, através das atividades de extensão, podendo estas alcançar o âmbito de toda a coletividade ou apenas pessoas e instituições públicas ou privadas”. Nesse contexto, percebe-se que a IES tem se comprometido com tais atividades (URCA, 1986, p.10). Segundo Manchu, Suriani e Cunha (2013), a extensão universitária tende a fomentar a socialização e construção de novos conhecimentos.

Foram criadas 33 enquetes, 20 relacionadas ao Meio Ambiente, distribuídas em cinco subtemas: Nim indiano (*Azadirachta indica*); Agrotóxicos x Abelhas; Preservação do Meio Ambiente; Importância dos Anuros; e Eutrofização. As outras 13 enquetes foram relacionadas à temática Saúde, abordaram os três subtemas: Hipertensão; Dengue; e Covid-19. Obteve-se

um total de 1067 respostas, onde 632 foram referentes às enquetes sobre Meio Ambiente e 435 relacionadas à Saúde. Os dados demonstram que houve uma significativa participação e interação dos usuários com o conteúdo fornecido.

Com base nos resultados obtidos, foi perceptível que a maioria dos participantes possuem um conhecimento condizente com as temáticas abordadas. Todavia, percebe-se que há uma necessidade de mais atividades voltadas à divulgação científica, pois, apesar da disponibilização de postagens na página em temas, como desmatamento e utilização de agrotóxicos, houve uma considerável quantidade de respostas imprecisas.

Para Anjos (2019), mesmo no século XXI, ainda há uma acentuada falta de conhecimento sobre o meio ambiente, o que implica em graves problemas ambientais. Nessa perspectiva, Oliveira *et al.* (2018) apontam que, para formar cidadãos com boas condutas em relação ao ambiente, é primordial o desenvolvimento de atividades que contribuam para a percepção e o despertar da consciência ambiental.

Nas enquetes relacionadas à Saúde, especificamente as que tratavam da Covid-19, obteve-se uma expressiva quantidade de respostas adequadas à temática. Assim, nota-se que os participantes estavam bem informados a respeito da doença. Como relatam Dantas e Deccache-Maia (2020), a fim de conter o aumento no número de casos de Covid-19 e orientar a população a respeito da propagação de *fake News*, foram divulgadas muitas informações científicas em diversos meios de comunicação, inclusive redes sociais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, com a concretização da pesquisa, pôde-se observar o interesse dos participantes na aquisição de conhecimentos científicos. Houve, portanto, um relevante envolvimento por parte dos usuários que tiveram acesso ao conteúdo disponibilizado. Destarte, o uso de mídias sociais para a divulgação científica tem contribuído satisfatoriamente com a disseminação do conhecimento produzido nas instituições de ensino, o que vem a contribuir com a democratização de acesso ao conhecimento e um maior engajamento das IES com a comunidade.

## **NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS: 2.225**

## **AGRADECIMENTOS A AGÊNCIA DE FINANCIAMENTO DO PROJETO**

A Pró-Reitoria de Extensão da Universidade regional do Cariri - URCA pelo incentivo e oportunidade.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, Alã Jefferson Inácio Pereira dos. **O direito à informação ambiental como elemento fundamental na política de desenvolvimento urbano**. 2019. Disponível em: <http://45.4.96.19/handle/aee/8628>

CUNHA, Marcia Borin da. **A percepção de Ciência e Tecnologia dos estudantes de ensino médio e a divulgação científica**. 2009. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

DANTAS, Luiz Felipe Santoro; DECCACHE-MAIA, Eline. Divulgação Científica no combate às Fake News em tempos de Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p.1-18, 2020.

MANCHUR, Josiane; SURIANI, Ana Lucia Affonso; DA CUNHA, Márcia Cristina. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. **Revista Conexão UEPG**, v. 9, n. 2, p. 334-341, 2013.

OLIVEIRA, Neyla Cristiane Rodrigues et al. Percepção de estudantes em meio ambiente sobre os problemas ambientais, Alcântara-MA. **Educação Ambiental em Ação**, v. 64, 2018.

TOSTES, R. A. A importância da divulgação científica. **Rev. Acad.**, Curitiba, v.4, n.4, p. 73-74, 2006.

URCA. **Decreto nº 18.136, de 16 de setembro de 1986** Aprova o Estatuto da Universidade Regional do Cariri –URCA. Disponível em: <http://www.urca.br/textos/s1/AdmSup/deliberacaoSup/EstatutoURCA.pdf>

## SOBRE OS/AS AUTORES/AS

\*Graduada em Ciências Biológicas (Licenciatura) pela URCA, especialista em Ensino de Biologia/ Faculdade Futura e mestra em Bioprospecção Molecular pela URCA. Atualmente é docente no curso de Ciências Biológicas da URCA/UDCS.E-mail: Janete.bezerra@urca.br

\*\* Graduada em Ciências Biológicas pela PUCRS, possui mestrado e doutorado em Biologia Animal com ênfase em Herpetologia pela UFRGS. Atualmente é docente no curso de Ciências Biológicas da URCA/UDCS. E-mail: renattaperez@gmail.com

\*\*\*Graduada em Ciências Biológicas (Bacharelado) pela URCA, mestra em Bioprospecção Molecular pela URCA e Doutora em Ecologia pela Universidade Federal do Ceará.

**Recebido em: 18 de dezembro de 2020**

**Aceito em: 30 de junho de 2021**